

Jáder reage à ação de Maluf

Paulo Maluf não é senador para influenciar a disputa pela presidência do Senado, reage o líder do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), um dos candidatos do partido ao cargo. Sua estratégia, no momento, é tratar de uma questão maior: a manutenção do cargo nas mãos do PMDB. De qualquer modo, ele acha que o apoio do prefeito de São Paulo ao candidato do PFL, senador Antônio Carlos Magalhães, pode acabar abrindo uma fissura entre o partido e o Planalto. Essa aliança, diz Jáder, é a principal demonstração de que o PFL tem em Paulo Maluf a sua alternativa para disputar a presidência da República. Então, como fica a coligação entre o PSDB e o PFL que elegeu e sustenta o governo de Fernando Henrique Cardoso.

O líder disse que o PMDB permanece com o apoio ao Planalto e aposta no compromisso do senador Ernandes Amorim de continuar na bancada e não registra da parte do senador Gilberto Miranda qualquer intenção de deixar o partido. Diante da complexidade do quadro, Barbalho e Iris Rezende (GO), os nomes com maior apoio do PMDB para suceder José Sarney, decidiram recolher os flaps e resolveram despersonalizar a disputa. O problema deles, até janeiro, é defender que a cadeira de presidente continue com o partido, o maior da Casa, prevalecendo a tradição. (RP)

Jáder Barbalho acusa o PFL de se aliar a Maluf de olho na sucessão presidencial em 98

